

**Procedimentos do  
"Programa de Prevenção ao Alcoolismo no  
Trabalho":**

A chefia envia à DTSSS/SESMT o "Formulário de Encaminhamento de servidor ao Programa"



A Psicologia Organizacional da DTSSS/SESMT entra em contato com a chefia para orientações e agendamento com o servidor



A Psicologia inicia o processo de acompanhamento do servidor e as orientações com a chefia e o local de trabalho



Sensibilização e encaminhamento para tratamento especializado.



A chefia acompanha e viabiliza a participação do servidor no Programa e no tratamento

**O servidor poderá procurar espontaneamente a Psicologia Organizacional para informações quanto ao Programa**

**CAPS - AD**  
(Centro de Atenção Psicossocial - Álcool e Drogas)  
Rua Joaquim Miranda, 321 - Vila Augusta  
Tel.: 2422-0123

**Alcoólicos Anônimos**  
Tel. 3315-9333  
[www.alcoolicosanonimos.org.br](http://www.alcoolicosanonimos.org.br)

**COMAD**  
(Conselho Municipal Antidrogas)  
Av. Esperança 223-Centro  
Tel.: 2408-7020

**VIVA VOZ**  
Orientações e informações sobre prevenção ao uso de drogas  
Tel.: 132

**DTSSS**  
(Divisão Técnica de Segurança e Saúde do Servidor)  
R. Eng. Alexandre Machado, 234  
Vila Augusta  
Tel.: 2086-9863 / 2086-9886  
[psicologiadrh@guarulhos.sp.gov.br](mailto:psicologiadrh@guarulhos.sp.gov.br)

(Material elaborado e revisado pela equipe de Psicologia Organizacional- DTSSS/SESMT) - Jan/2017

Prefeitura de Guarulhos  
Secretaria de Gestão  
DRH - DTSSS/SESMT

# Alcoolismo e Trabalho

O objetivo deste folheto é informar e orientar sobre as questões referentes ao alcoolismo, sua relação com o trabalho e o "Programa de Prevenção e Atenção ao Alcoolismo Crônico no Trabalho", coordenado pela Psicologia Organizacional da DTSSS/SESMT.

### **1. O alcoolista é uma pessoa fraca?**

Não, em geral o alcoolista sofre discriminação e a falta de informação sobre o alcoolismo ser uma doença contribui para aumentar o preconceito. A dependência não está associada ao caráter do indivíduo.

### **2. A causa de todo alcoolismo é originada por problemas pessoais?**

Não, os estudos relacionados à dependência de bebidas alcoólicas têm identificado causas biológicas, psicológicas e sociais, incluindo neste último o trabalho.

### **3. O alcoolista perde o controle sobre a quantidade que bebe?**

Sim, o desejo persistente de ingerir álcool pode levar à perda de controle sobre a quantidade ou frequência do uso.

Para quem está em tratamento ou já sofreu com o problema, um primeiro gole pode fazer com que todo o processo retroceda. A oferta insistente de "amigos" pode prejudicar todo o caminho já percorrido.

### **4. Recaídas são comuns durante o tratamento?**

Sim, durante o tratamento e especialmente no primeiro ano após a alta, é

comum haver recaídas. Muitas vezes, o excesso de autoconfiança e a exposição à bebida contribuem para que isso aconteça.

A sociedade incentiva, através da mídia, o consumo de drogas lícitas (bebida, cigarro), mostrando uma relação agradável, prazerosa entre o usuário e a droga.

### **5. O alcoolismo tem cura?**

Não, segundo a Organização Mundial da Saúde, o alcoolismo é uma doença crônica e progressiva, porém tem tratamento e controle.

Muitos que sofrem do alcoolismo não admitem ser portadores da doença e, enquanto isso não acontece, as possibilidades de ajudá-los são mínimas.

### **6. O único tratamento possível para o alcoolista é a internação?**

Não, além da internação há trabalhos/grupos de ajuda dedicados à questão do sofrimento, tanto do alcoolista quanto dos familiares. A família do alcoolista também sofre muito com o problema e, muitas vezes, desiste de apoiá-lo. Entretanto, tal apoio é fundamental para o ingresso e adesão ao tratamento e recuperação.

Para o dependente que está em tratamento, a compreensão dos colegas de trabalho e chefias é fundamental para sua recuperação.

### **7. Existem determinadas ocupações que levam ao maior consumo de álcool?**

Sim, estudos sobre a relação trabalho-alcoolismo apontam uma maior concentração de casos em determinadas ocupações, nas situações

em que o trabalho seja socialmente desprestigiado, excessivamente tenso, perigoso, entediante, isolado ou de alguma forma penoso.

### **8. Palestras sobre o Alcoolismo são suficientes para diminuir ou acabar com o alcoolismo?**

Não, as palestras de orientação no local de trabalho são ações importantes na prevenção do alcoolismo, mas não são suficientes.

Na prevenção deve ser considerada a melhoria do ambiente de trabalho (segurança, equipamentos adequados, material para higiene pessoal) e de sua organização (valorização do trabalhador, conteúdo da atividade, ritmo e forma como se dividem as tarefas).

### **9. O que a CIPA pode fazer em relação ao alcoolismo?**

De acordo com a Portaria Interministerial nº 10/2003, as CIPAS devem desenvolver atividades educativas e de conscientização quanto ao uso e abuso de substâncias psicoativas no trabalho.

### **"Programa de Prevenção ao Alcoolismo no Trabalho"**

A Psicologia Organizacional, da Divisão Técnica de Segurança e Saúde do Servidor - DTSSS/SESMT, coordena este Programa com enfoque nos fatores de risco presentes na organização do trabalho que predispõem, desencadeiam, facilitam ou mesmo intensificam o consumo alcoólico.